

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre
o descobrimento da Terra Nova
fez Pedro Alves. Feita na Ilha da
Cruz em 14 de Maio de

1500 Gaveta 2ª

Maco 2º — N.º 8.



Aqui esta junta e copia para
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA11 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 2ª SÉRIE

SOCIOLOGIA

Neste Guia, você vai estudar os fatores das mudanças sociais.

Pág. 35 a 36 do Volume 3

Prof. Hector Molina

Mudanças e reproduções sociais

Como acontecem as transformações em sociedade? Existem transformações apenas na aparência sem alterar, de fato, as estruturas sociais? Existem forças que buscam conservar a sociedade tal como ela se apresenta? Essas são questões sociológicas fundamentais. Como você já sabe, cada pensador analisa e responde essas questões de maneiras diferentes. Neste Guia, veremos as análises de Karl Marx sobre essas questões.

As divergências sobre a possibilidade ou não de o mundo mudar não é algo novo para a humanidade. A sociologia busca oferecer análises e respostas próprias, claro, mas a filosofia é um campo do conhecimento que se dedica a essas questões há muitos séculos. Na Antiguidade, Parmênides defendia que o “não ser” não pode “ser”, isto é, que as coisas permanecem como são. Heráclito, ao contrário, dizia que a essência das coisas era a transformação.

Contradição do capitalismo

Bertolt Brecht foi um importante poeta e dramaturgo alemão. Seus escritos foram muito alinhados à visão marxista do mundo. Em um de seus poemas, chamado "Perguntas de um operário que lê", Brecht busca evidenciar como os trabalhadores são a parte fundamental da história e não os grandes reis ou generais. O poema nos mostra como os grandes eventos jamais teriam acontecido sem os trabalhadores.

Marx observou que o capitalismo é um sistema que só consegue se reproduzir a partir da exploração do trabalho para a geração de lucros. Dessa maneira, quando a taxa de lucros diminui, a exploração do trabalho aumenta. Isso gera uma série de contradições. Uma delas é o fato de que o capitalismo não existe sem os trabalhadores, mas também não existe sem explorá-los. Para Marx, essa situação cria, a longo prazo, um conflito entre as classes sociais que não pode ser suprimido. O trabalhador, em um primeiro momento, revolta-se contra seu patrão, mas, posteriormente, percebe que faz parte de uma classe social explorada por uma classe social exploradora. Quando esse cenário fica claro na consciência social, as ações de revolta contribuem para um cenário de revolução social.

Revoluções

“A história de todas as sociedades até hoje existentes é a história das lutas de classes.”

Essa frase está nas primeiras páginas do *Manifesto Comunista*, importante publicação das ideias de Marx e Engels. Com isso, Marx quis indicar que as transformações sociais profundas se originam do conflito entre as classes e suas revoluções. As revoluções, para Marx, são processos que alteram as formas da reprodução social e a hierarquia das classes. Dos séculos XVII a XIX, por exemplo, a classe burguesa, por meio de revoluções, passou a ser a classe dominante em detrimento da nobreza. A partir disso, aconteceram diversas transformações na base econômica da sociedade, como a consolidação do capitalismo. Ao passar a ser classe dominante, a burguesia agora busca manter sua posição e conter as ações revolucionárias da classe proletária. Portanto, para Marx, tanto as forças de transformação social quanto as de manutenção são consequências dos antagonismos entre as classes.

Ouçã essa canção!
A banda de *reggae* Cidade Negra tem uma música chamada “Luta de classes”, que fala sobre o tema.

ATIVIDADES

(Enem)

TEXTO I

Cidadão

Tá vendo aquele edifício, moço?
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição
Eram quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar
Hoje depois dele pronto
Olho pra cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz desconfiado
"Tu tá aí admirado
Ou tá querendo roubar?"
Meu domingo tá perdido
Vou pra casa entristecido
Dá vontade de beber
E pra aumentar meu tédio
Eu nem posso olhar pro prédio
Que eu ajudei a fazer.

BARBOSA, L. In: ZÉ RAMALHO. 20 Super Sucessos.
Rio de Janeiro: Sony Music, 1999 (fragmento).

TEXTO II

O trabalhador fica mais pobre à medida que produz mais riqueza e sua produção cresce em força e extensão. O trabalhador torna-se uma mercadoria ainda mais barata à medida que cria mais bens. Esse fato simplesmente subentende que o objeto produzido pelo trabalho, o seu produto, agora se lhe opõe como um *ser estranho*, como uma *força independente* do produtor.

MARX, K. *Manuscritos econômicos-filosóficos* (Primeiro manuscrito).
São Paulo: Boitempo Editorial, 2004 (adaptado).

Com base nos textos, a relação entre trabalho e modo de produção capitalista é

- A** baseada na desvalorização do trabalho especializado e no aumento da demanda social por novos postos de emprego.
- B** fundada no crescimento proporcional entre o número de trabalhadores e o aumento da produção de bens e serviços.
- C** estruturada na distribuição equânime de renda e no declínio do capitalismo industrial e tecnocrata.
- D** instaurada a partir do fortalecimento da luta de classes e da criação da economia solidária.
- E** derivada do aumento da riqueza e da ampliação da exploração do trabalhador.

Para ir além

O *Manifesto Comunista* foi pensado como um panfleto político a ser publicado em 1848. Escrito por Karl Marx e Friedrich Engels, há um resumo das ideias desses pensadores. O texto está em domínio público e pode ser acessado facilmente na internet. Obviamente que a leitura do manifesto não é suficiente para compreender todas as ideias de Marx, mas é um importante começo.

Lembre-se: nas ciências humanas devemos estudar o máximo possível todos os autores, e isso não significa que iremos concordar com todos eles, ok?

